

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupotarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupotarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupotarde.com.br

Defensoria tenta reduzir lacunas

São mais de 250 comarcas na Bahia, e apenas 33 têm defensor público. O número total, de acordo com a proporção determinada pela Constituição Federal, deveria ser de 1.239 defensores, mas só há 310 – faltam 929. Bastam estes quantitativos para se perceber a grande lacuna na prestação de serviço ao cidadão. Por estas e outras é que a Associação dos Defensores Públicos da Bahia empreende uma luta ferrenha para reduzir o gigantesco déficit. Afinal, sem defensor em número suficiente, como pensar em cidadania e fortalecimento do hábito democrático de convívio ou de uma cultura de democracia em que se possa praticar a justiça? O presidente da associação, João Gavazza, tem a resposta, direto ao ponto:

– O Estado precisa rever a política de assistência gratuita para reduzir a sobrecarga de defensores e aumentar a possibilidade de atendimento à alta demanda reprimida de cidadãos sem acesso ao Judiciário.

Gavazza explica que a entidade tem atuação para aprovar três projetos de lei: o 20.903/2014 institui o quadro de servidores técnico-administrativos, pois atualmente são todos temporários; o 129/2017 permite a progressão funcional sem que os defensores precisem sair da comarca, reduzindo a concentração nas maiores cidades, para onde migram em busca de promoção; e o 21.053/2014 reivindica reposição de 7% ao salário médio do defensor, que hoje tem remuneração média mensal de R\$ 21 mil.

NACIONAL – No Brasil, a dificuldade também se apresenta. Números recentes do Poder Judiciário mostram que são 5.842 defensores em 27 estados. Já o de juizes chega a 11.087 e o de promotores, 10.874. Ou seja, para assistir ao cidadão mais necessitado, o país dispõe de metade, aproximadamente, do número dos que acusam e julgam.

Prefeitura e BRT

A Secretaria de Comunicação (Secom) da Prefeitura de Salvador enviou resposta a esta coluna sobre a nota "Movimento pede 'so-corro'", ontem publicada. O texto aponta que as manifestações contrárias ao projeto do BRT vêm de militantes partidários e não representam os interesses da maioria da população, sobretudo daqueles que andam de ônibus. "A iniciativa da Prefeitura vai gerar avanços na mobilidade, infraestrutura e transporte público na área mais movimentada de Salvador", afirma a nota. A Prefeitura reafirma que a obra possui mais de dez licenças e alvarás e diz não temer qualquer fiscalização de órgãos ambientais. "O que se espera é que esse assunto seja analisado sempre de forma técnica pelos órgãos competentes, deixando o componente eleitoral de lado", conclui.

"Nos comprometemos a modernizar a OMC com o objetivo de torná-la mais justa. Faremos tudo que esteja ao alcance para reduzir as barreiras tarifárias, as barreiras não tarifárias e as subvenções"

TRECHO DE COMUNICADO divulgado após a cúpula em La Malbaie, no Canadá, que reuniu os países do G7 para discutir esforços em reduzir barreiras tarifárias e não tarifárias e subsídios no comércio mundial



Julian Strawnshulte / AFP PHOTO

CULTURA | *Mamãe ave alimenta os filhotes enquanto eles buscam o bico materno. Comportamento de ninhada segue os instintos pela preservação da vida no planeta. Quisera pudesse a espécie humana ser assim guiada apenas pela força da natureza.*

Waldir Pires por Emiliano José

Gildecil de Oliveira Leite

Escritor e professor da Uneb, doutorando em Difusão do Conhecimento – UFBA
gildecil.leite@gmail.com

Emiliano José sempre se destacou, também, por sua escrita. Escrever é um ofício difícil, exige disciplina, pesquisa, inspiração, tempo. Em 2012, após minha solicitação, recebi, carinhosamente, e-mail de um de seus assessores com as anotações para o livro, que se desenhava: a biografia de Waldir Pires. Era a "pauta e roteiro de pesquisa do projeto Waldir", que adentrava minha virtual caixa postal para me orientar, melhor, na redação em homenagem ao, ainda futuro, Doutor Honoris Causa da Uneb, pois o título só seria outorgado em outubro de 2016.

vidas de personalidades só são devidamente reveladas em escritas biográficas. Todos sabiam que o baiano de Acajutiba é Doutor Honoris Causa pela Uneb? Independente de preferências e orientações ideológicas, a iniciativa de produzir o texto biográfico do político e professor Waldir Pires é uma importante contribuição à memória nacional. Mesmo sendo clichê, é imprescindível afirmar que páginas da vida pessoal do eterno democrata e progressista Waldir Pires compõem importantes capítulos da história brasileira.

A trajetória de Waldir Pires é conhecida por todos os brasileiros, minimamente informados, mas diversos detalhes das

A iniciativa de produzir o texto biográfico é uma importante contribuição à memória nacional

Secretário de Estado na Bahia, aos 24 (vinte e quatro) anos de idade, chamava atenção não apenas pela pouca idade, mas principalmente pela desenvoltura no

exercício de suas funções. Consultor do Governo João Goulart, viveu no centro do poder brasileiro período da trama da nação parecido com o que se vive hoje. Ginásial em Nazaré das Farinhas, conviveu com o professor e poeta Anísio Melhor. Em Salvador, torna-se estudante do Colégio Central da Bahia e é acolhido de alumnamento diante do mar.

Confesso, ainda, não ter lido o livro, a ser lançado no próximo 14 de junho no Palácio Rio Branco, 17h. Guio-me pelo que já sei de nosso homenageado e principalmente pelos digitoscritos de Emiliano José, embriões da obra que se tornará pública. Fico feliz por mais essa contribuição com a memória e a cultura de nosso país.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupotarde.com.br

Verghoshas condecorações

As verghoshas concessões de títulos de Cidadão Baiano, Comenda 2 de Julho e/ou Cidadão Soteropolitano, a indivíduos inteiramente desprovidos de integridade ética e moral, é, indubitavelmente, compará-los à população da cidade ou do Estado, configurando-se numa verdadeira incúria dos proponentes dos projetos, sejam eles vereadores ou deputados. Ao que parece, vereadores de Salvador, bem como deputados do Estado da Bahia, desconhecem completamente a razão pela qual se homenageia alguém o condecorando com títulos honoríficos, vez que os mesmos são concedidos aleatoriamente, sem qualquer critério, vide exemplo, a saber: Geraldo Alckmin (delatado na Operação Lava Jato por recebimento de vultosa propina, sendo inclusive detentor da gloriosa alcunha "Santo"). A referência ao aludido ex-governador atual postulante ao cargo de Presidente da República; prende-se ao fato de ser, exatamente ele, o mais recente agraciado, evidentemente e comprovadamente imerecidamente, pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia – ALBA, dentre outros tantos. Portanto, constata-se, inquestionavelmente, um severo processo de banalização dos Títulos Honoríficos da Bahia. MATHEUS VERNECK, MATHEUSVERNECK@YAHOO.COM.BR

Justiça x mídia

O ex-presidente Lula, ao ser ouvido pelo juiz Marcelo Bretas na condição de testemunha de defesa do ex-governador Sérgio Cabral, foi

enalticido pelo magistrado que conduziu a videoconferência ao citá-lo como uma pessoa importante do nosso país e que em sua juventude usou boné e camiseta com seu nome na aquele comício com mais de 1 milhão de pessoas na Presidente Vargas, ao tempo que Lula disse que o convidará a participar do comício quando fizer. As audiências no país se tornaram o momento de maior aparecimento midiático onde os magistrados, por diversas vezes têm perdido a compostura frente ao cargo ocupado. MILTON CERQUEIRA, MILTONLISC@HOTMAIL.COM

Berta Van der Kellen

Lindas palavras da nossa querida July sobre o passamento da inesquecível e queridíssima Berta. Depois que a conheci, escrevi um conto publicado no livro Momentos Marcantes onde incluí uma personagem

O povo brasileiro vive reclamando necessidades básicas mas, nas eleições, escolhe o primeiro que aparece e na maioria das vezes reelege um candidato que nada faz

com seu nome. Somente para homenageá-la, pois fiquei encantado pela sua gentileza no trato com os baianos que viajavam pela TAP. Portugal está de luto pelo muito que você fez. Tenha uma feliz viagem, minha doce amiga. AFRANIO VALLES, SALLES.AFRANIO@GMAIL.COM

Ditadura da maioria

O povo brasileiro vive reclamando necessidades básicas mas, nas eleições, escolhe o primeiro que aparece e na maioria das vezes reelege um candidato que nada faz pela sociedade. Indiscutivelmente possuímos uma das classes políticas mais corruptas e injustas de todo planeta, aliada a uma população omissa, negligente e desqualificada, incapaz de escolher um representante digno e capaz de honrar o cargo. A sociedade brasileira está fadada ao subdesenvolvimento por culpa exclusiva dessa ditadura da maioria, formada por essa população que ignora a importância do seu voto na concretização da democracia. É imprescindível que haja grandes investimentos em educação voltada para a cidadania, pois do contrário seremos um país ainda mais pobre e dependente, sendo que em última análise até os políticos serão prejudicados. DANIEL MARQUES, DANIELMARQUESVGP@GMAIL.COM

Artigo

Sábias palavras as de Divaldo. Só gostaria de pontuar que palavras como serenidade, paz e progresso são muito relativas, pois no caso do Brasil dependem do ângulo de visão e das

Hospital 'fantasma'

O Hospital Municipal de Salvador (HMS), inaugurado há aproximadamente dois meses, tem sido alvo constante de críticas por parte de políticos, que o consideram um hospital "fantasma". Por conta disto, o deputado federal Jorge Solla (PT) sugeriu ao prefeito ACM Neto que entregue a administração do HMS ao governo do Estado, pois, segundo ele, a unidade hospitalar estaria sem funcionar.

– Se não consegue administrar o Hospital Municipal, que entregue ao governador Rui Costa. Porque com o metrô foi assim, a prefeitura de Salvador não conseguiu tocar o metrô, passou para o governador, na época Jaques Wagner, e hoje é uma das maiores rotas de metrô entre as capitais – afirma Solla.

A crítica do deputado se estendeu ainda ao projeto pautado na Câmara Municipal de Salvador, para revogar a Artigo 37 da Lei 7.867/10, que instituiu o Plano de Cargos e Salários. Segundo o parlamentar, a iniciativa vai prejudicar enormemente o funcionalismo público municipal. Ele faz um apelo ao prefeito para que "desista de perseguir o funcionalismo, garantindo a progressão na carreira, já que ele inclusive vai completar toda a sua gestão sem dar reajuste linear aos servidores".

POUCAS & BOAS

● Para onde vai o SUS? Essa a pergunta tema do próximo debate da série **Polemias Contemporâneas da UFBA**, atividade regular promovida pela Faculdade de Educação e aberta à participação da sociedade. O evento acontecerá amanhã, a partir das 19h, na Escola Politécnica da UFBA (Federação) com transmissão ao vivo pelo canal polemicas.faced.ufba.br.

PAULO LEANDRO E ROY ROGERES

perspectivas de quem as experimta. Se na pele de quem sofre a exploração e o abuso, serão só piada de mau gosto, se forem vivenciadas ou anseadas por quem dentro de uma ótica capitalista está sentado no trono... como diria o poeta é esperança. Mas coisa mais excelente é compreendê-las na perspectiva de Cristo, que nos deu primeiramente a liberdade de escolha, não nos impondo ou obrigando a coisa alguma, mas despertando em nossas consciências o olhar para o outro como o olhar para o si mesmo. Quando compreendermos, que grande compreensão será para nós brasileiros. ALECSANDRA RIBEIRO PAZ, RIBEIROPAZ.ALECSANDRA@GMAIL.COM

Malvadeza

A nossa prefeitura resolveu fazer recadastramento dos aposentados, exigindo mais de vinte cópias de documentos dos velhinhos, inclusive cópia de certidão de nascimento de idosos com idades superiores a oitenta anos. Imagine. No salão de espera, vê-se velhinhos com diversos tipos de doenças, tipo falta de ar, perna quebrada, braço na tipóia, câncer de pele e etc. Com esta ruma de cópia de documentos e certidões ninguém sabe explicar qual o objetivo destes sacrifícios dos velhinhos que já vêm com os seus proventos congelados há anos. Acreditamos que o prefeito que é Neto destes velhinhos não tem conhecimentos desta maldade. Sugiro ao nosso prefeito e à imprensa comparecerem e constatarem a perversidade a quem já contribuiu para fazer jus ao merecido benefício, há anos congelado. SIDNEY DE LISBOA, SLISBOA19@IG.COM.BR